

(Transcrição)

## O ESPÍRITO SOPRA

*Culto, Liturgia, e Comunità unita, nella ricorrenza del Concilio Vaticano II.*

*Questo testo è tratto in parte di un diario di Chiara Lubich del 4 maggio 1968.*

“Se, ao apresentares a tua oferta diante do altar, te lembrares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferta diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão, e depois volta para apresentares a tua oferta” (*Mateus 5,23-24*).

O culto divino e o amor fraterno, que compõe e recompõe a unidade entre os irmãos, não podem absolutamente ser separados.

Uma comunidade que não se “realiza” em Cristo, na plena comunhão, é evangelicamente inadequada para apresentar a Deus um culto digno.

O Concílio Vaticano II despertou este senso da comunidade unida, e o Espírito Santo, soprando de vários modos, fez com que o Evangelho da caridade fosse redescoberto.

Mas quanta necessidade tínhamos disto, nós cristãos!

Eis aí porque muitas vezes não compreendíamos a liturgia em todo o seu valor.

Na maioria dos casos, somos herdeiros de uma religiosidade individual, em que não se cuida muito do amor recíproco na comunidade; e embora fique na alma aquele senso do mistério que envolve os grandes atos litúrgicos, há também uma falta de entendimento e uma sensação de vazio em alguns atos, às vezes reduzidos a formas sem conteúdo.

Tudo isto porque o cristianismo é freqüentemente privado de sua verdadeira força : a caridade.

Por outro lado, que riqueza de experiência litúrgica podemos esperar de um povo de Deus verdadeiramente unido! A face da Igreja resplandeceria em todo o seu esplendor e atrairia o mundo, como Jesus atraiu um dia as multidões.

Livro Ideal e Luz – edição brasileira.